

Volvo

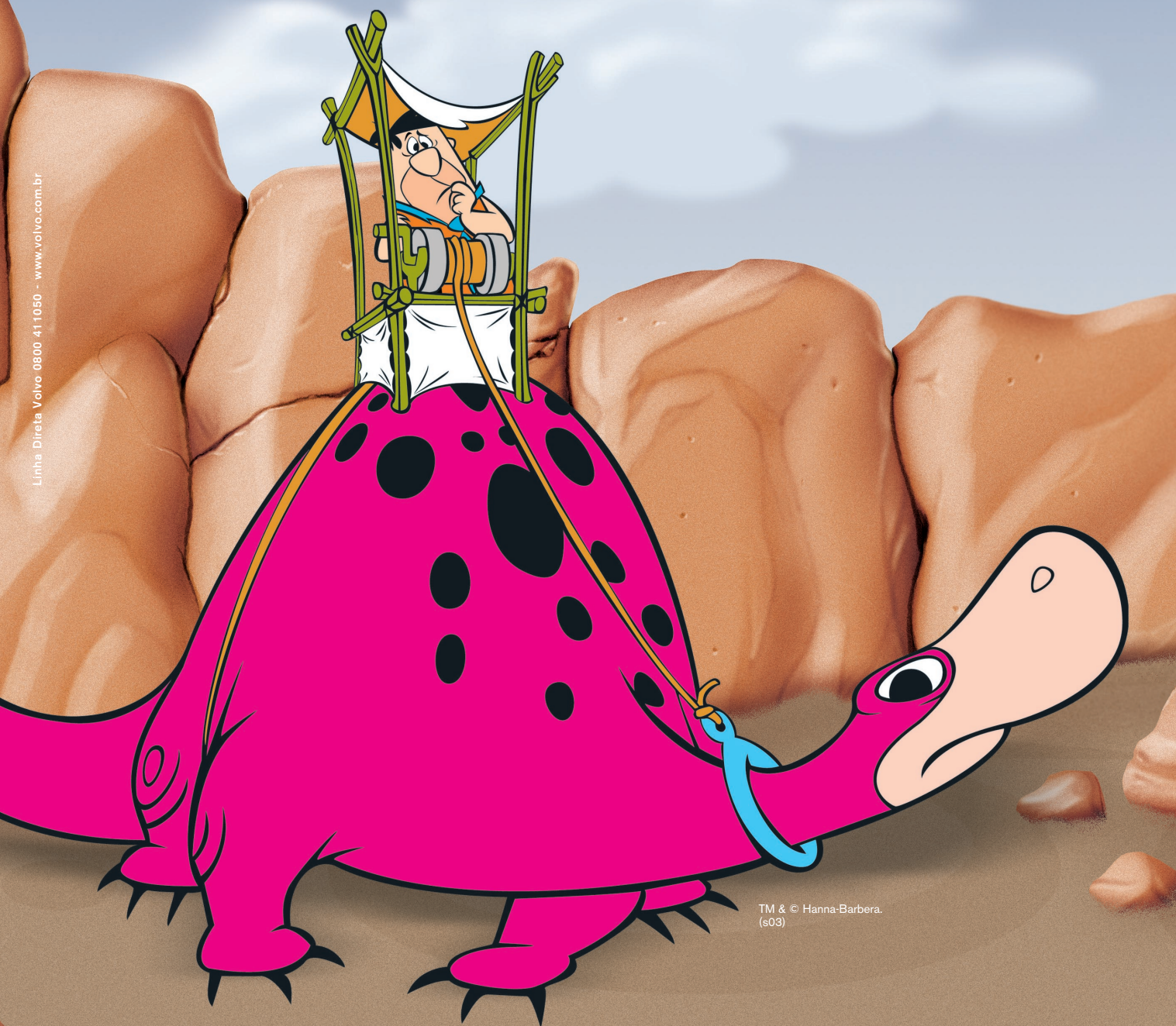
Eu Roddo

PUBLICAÇÃO DA VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA. ♦ 2003 ♦ ANO XVII ♦ Nº 99



Chegou o semipesado Volvo

DAQUI PARA FRENTE EXISTIRÃO DOIS TIPOS DE CAMINHÕES SEMIPESADOS:
OS VOLVO E OS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO.



Linha Direta Volvo 0800 41 1050 - www.volvo.com.br

TM & © Hanna-Barbera.
(s03)

O SEU SUCESSO É O NOSSO COMPROMISSO.



YABA DABA DOO! A MARCA DOS CAMINHÕES
PESADOS MAIS MODERNOS DO MUNDO
ACABA DE LANÇAR SEU SEMIPESADO VM.
UM VEÍCULO QUE, ALÉM DE LEVAR MAIS

SEGURANÇA, CONFORTO E RENTABILIDADE
PARA QUEM TRANSPORTA, AINDA TRAZ O
QUE NENHUM OUTRO SEMIPESADO TRAZ:
A ASSINATURA VOLVO.

VM



VOLVO

Eu Rodo

Revista editada pela Volvo do Brasil Veículos Ltda. • Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2600 • CIC • Cx. Postal 7981

CEP 81260-900 • Curitiba, PR • Telefone 41 317 8111 (PABX) • Fax 41 317 8403 • www.volvo.com.br

Editor Executivo: **Solange Fusco** • Editor Assistente: **Marco Greiffo** • Jornalista Responsável: **Luiz Carlos Beraldo** (MTB 035/01/18V-PR) • Redação: **BM8 Bureau de Comunicação, Texto&Cia, Toda Comunicação e Fábio Pinheiro** • Projeto Gráfico: **Saulo Kozel Teixeira** • Diagramação e Editoração Eletrônica: **Tempo Integral Editora Ltda.**

Capa: **Ito Cornelien** • Fotoritos e Impressão: **Gráfica e Editora Posigraf** • Tiragem: **30.000 exemplares** • Filiada à **Aberje**

Ito Cornelien



Volvo entra no segmento de semipesados

O novo VM é o caminhão mais moderno de sua classe.

Pág. 7

5
Entrevista

18
Ônibus

20
Brasil

22
Consultoria
em
transporte

28
Segurança

29
Engenharia
responde:
freios a disco

30
Volvo
On-line

VCE lança A30D e nova linha de carregadeiras

Com novos modelos para atender mais faixas do mercado, a nova Linha E de carregadeiras e o novo caminhão articulado A30D são as novidades da Volvo Construction Equipment Latin America para este segundo semestre.

Pág. 24



VCE



Volvo Card

Chegou o cartão de crédito criado pela Volvo exclusivamente para caminhoneiros.

Pág. 17



Revista O Carretero

Raio de Fogo

Quem gosta de Fórmula Truck já o conhece: o NH12 da foto é o Fire Bolt (raio de fogo), sentinela das competições nesta categoria.

Pág. 27

Volvo Penta: Novos motores e rabetas

Já estão no Brasil os mais recentes lançamentos mundiais da Volvo Penta em motores marítimos e náuticos com novo sistema eletrônico, além de novas rabetas.



Pág. 19

Peter Karlsten, presidente da Volvo do Brasil

Novas perspectivas

A entrada da Volvo no segmento de semipesados é um momento histórico para a companhia.

Tive o privilégio de acompanhar a introdução do VM desde os primeiros passos, ainda na fase de discussão e projeto, anos atrás, até agora, quando acontece seu lançamento, que marca a entrada da Volvo no segmento de semipesados do mercado brasileiro de caminhões.

O Volvo VM é um caminhão com características inovadoras em todos os sentidos, a começar pelo projeto, que desde o início teve a participação ativa da área comercial, criando uma importante interface com os clientes. Desenvolvido para atender às necessidades deste segmento, ele é o primeiro caminhão Volvo desta classe fabricado fora da Europa.

Herdando toda a experiência de nosso pós-venda em pesados – que é reconhecido como o melhor de sua classe –, o novo produto apresenta ainda vantagens em termos de conceito, conforto, segurança e respeito ao meio ambiente.

Aproveitamos a experiência que fez a Volvo ser reconhecida no Brasil como a montadora



Silvio Aurichio

que oferece a mais ampla e completa gama de soluções para transporte e estendemos tais soluções para a nova família de caminhões da marca. Com isto, o VM é primeiro caminhão semipesado a contar com planos de manutenção com cobertura nacional.

Se temos dentro de casa um dos melhores agentes financeiros do país, por que não colocá-lo à disposição dos clientes deste segmento? A Volvo Serviços Financeiros oferece o que sabe fazer de melhor: consórcio, financiamentos e seguros em condições especiais para a linha VM.

Na verdade, a nova linha VM coloca em prática de forma plena o conceito total de negócios da marca, pelo qual, além do produto, a Volvo oferece soluções para transporte em um amplo pacote de serviços.

Este é um lançamento histórico. Porque não se trata apenas de mais um lançamento em que se apresenta um novo produto, mas da entrada da marca Volvo em um novo e importante segmento do mercado: os semipesados. Por isso, toda uma estrutura foi organizada, da fábrica às concessionárias, onde uma equipe comercial e técnica já foi treinada e passa a atuar exclusivamente nesta nova classe de caminhões.

“... a chegada da nova família VM de caminhões semipesados é uma decisão estratégica para a Volvo do Brasil.”

Para entender melhor o que estamos falando, vamos observar alguns números: o segmento de semipesados somado ao de pesados representa praticamente metade do mercado total de caminhões do país, ou seja, ao redor de 30 mil unidades anuais.

Isto considerando um mercado total com volumes que caíram de 80 mil em 1979 (quando a fábrica da Volvo iniciou sua operação) para 65 mil unidades em 2002. No mesmo período, o volume de vendas na classe dos pesados dobrou sua participação no mercado total, enquanto os médios sofreram redução praticamente na mesma proporção.

Nos últimos cinco anos, enquanto os pesados tiveram volumes oscilando entre 12 mil e 16,5

mil unidades anuais, os semipesados cresceram de maneira consistente de 11,4 para 16,5 mil unidades anuais. Só no ano passado, o volume desses dois segmentos foi de 33 mil unidades (para um mercado total de 66,5 mil), com crescimento de 7,5 mil unidades sobre o volume de cinco anos atrás.

Isto mostra que o país caminha a passos firmes para a racionalização de seu transporte, com maior participação de caminhões grandes em sua frota, condizente com a sua condição geográfica e econômica de país com grandes distâncias e uma economia emergente.

Por tudo isso, a chegada da nova família VM de caminhões no segmento de semipesados é uma decisão estratégica para a Volvo do Brasil. Vale lembrar que, mesmo antes de começar a produzir seu primeiro caminhão, a Volvo já desenvolvia uma campanha institucional visando aumentar a participação de veículos de grande capacidade de carga na frota total do país como forma de economizar em custos, reduzir acidentes e emissões de gases poluentes e, claro, ao mesmo tempo racionalizar o transporte..

Fico satisfeito e também orgulhoso por ter participado de perto de todo o processo de desenvolvimento do projeto VM. Ao deixar o cargo de presidente da Volvo do Brasil para assumir a presidência da Volvo Truck North America (EUA), tenho a oportunidade de fazê-lo no momento em que a marca dá mais este importante passo em sua história no país.

Tenho certeza de que estamos apresentando mais uma importante contribuição para o transporte rodoviário de cargas, ao estender nossas Soluções para Transporte para um número cada vez maior de empresários e empreendedores do setor. Da mesma forma, o país só terá a ganhar com a racionalização de sua frota de caminhões. ♦

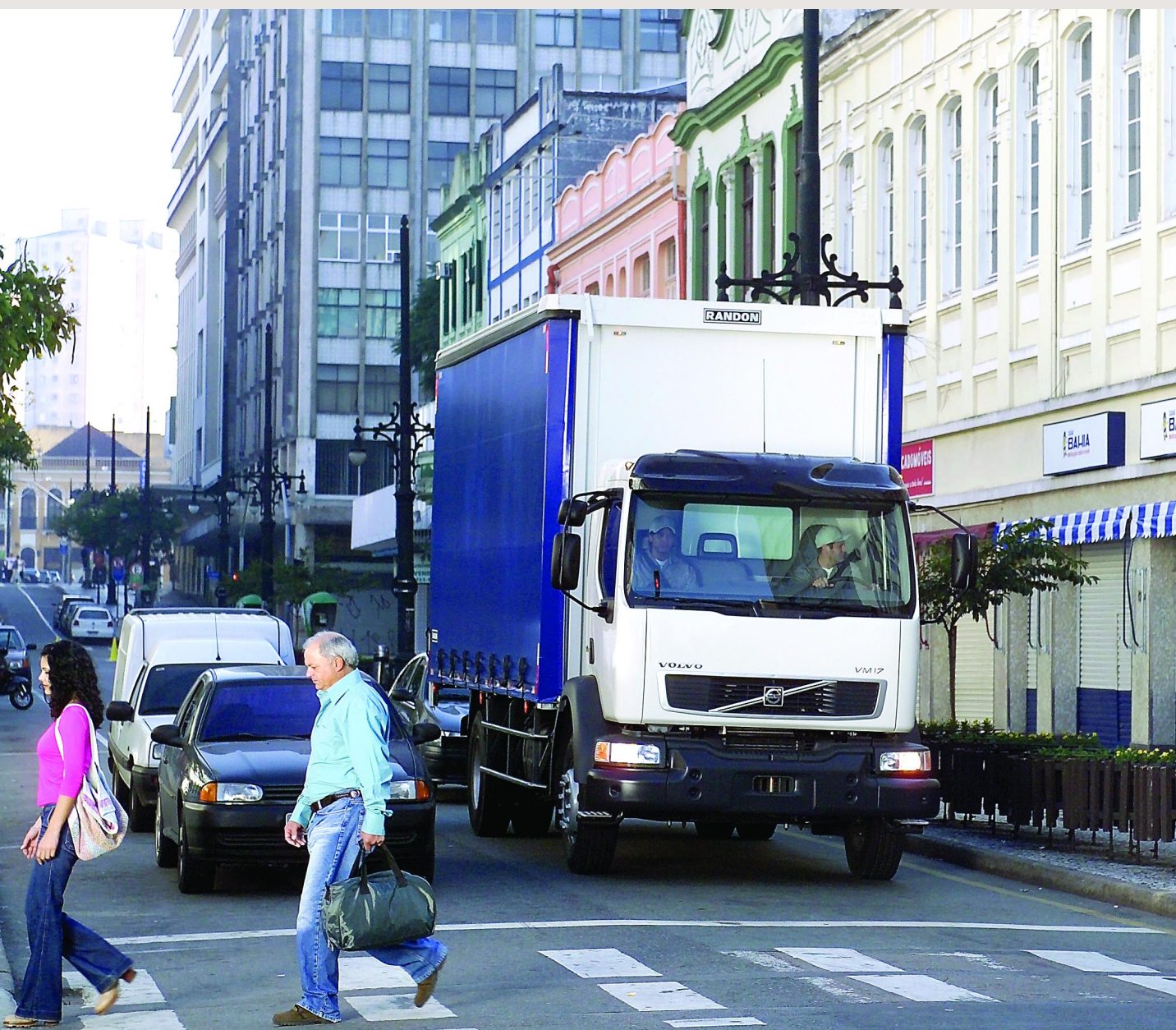
Novo VM: o melhor semipesado

Volvo lança Linha VM, entrando no segmento de semipesados com o mais moderno caminhão da categoria.

VM

Em grande estilo, a entra em novo seg

**O novo semipesado VM é o único que já vem com
implemento de fábrica, freios a disco e molas parabólicas.
E tem a cabine mais confortável de sua classe.**



Volvo mento

Com a nova linha de caminhões VM, a Volvo entra em grande estilo em um importante segmento do mercado brasileiro de caminhões: a chamada classe de semipesados. Juntas, as classes de pesados e semipesados respondem por metade do mercado total de caminhões do país, com volume total da ordem de 30 mil unidades anuais. Desde o início de seu desenvolvimento, o projeto contou com estreita colaboração da área comercial da Volvo, visando agregar o maior número de soluções requeridas pelos clientes que usam veículos semipesados.

Com o VM, nas versões de 17 e 23 toneladas, a Volvo passa a oferecer ao mercado “o caminhão mais completo em sua classe”, assegura Peter Karlsten, presidente da Volvo do Brasil.

O VM é único caminhão brasileiro em sua classe que já sai de fábrica com implemento (sider e furgão), coluna de direção ajustável, prancheta incorporada ao volante e sistema de basculamento hidráulico da cabine. Com motores de 210 e 240 cv, disponibiliza um conjunto de mais de 20 opcionais – como imobilizador, climatizador e caixa de 9 marchas. O modelo é também o único em sua categoria a ter como componentes standard freios a disco dianteiros e suspensões traseiras com molas parabólicas.

“Isso sem contar o peso menor do chassi e um projeto mais moderno que possibilita uma melhor distribuição da carga e maior volume transportado”, ob-

serva Reinaldo Serafim, gerente de vendas de semipesados Volvo, comentando sobre a maior rentabilidade que o VM proporciona.

Outro diferencial do VM está no conforto, segurança e praticidade das cabines, com a opção de leito. Aliada à suspensão com molas parabólicas e ao banco do motorista com suspensão a ar (opcional), proporcionam mais conforto. Outra vantagem do VM é a suavidade e precisão do câmbio: o acionamento pneumático da embreagem possibilita extrema facilidade nas trocas de marchas, garantindo muito mais conforto ao motorista.

A caixa de câmbio de 9 marchas, que pode ser adquirida como opcional, garante ao VM a possibilidade de diferentes aplicações rodoviárias. Essa enorme gama de opcionais, associada ao elevado nível de disponibilidade mecânica da Volvo, permite ao transportador uma maior produtividade e um conseqüente menor custo por tonelada transportada.

A linha de caminhões semipesados que está sendo oferecida nas versões 4x2 e 6x2 tem especificações para atender transportes nos segmentos principalmente de carga geral: tanque, furgão/sider, frigorífico e construção. “Oferecendo inúmeras opções de entreeixos, motor, caixa de câmbio e eixo traseiro, o VM permite atender às diversas necessidades destes segmentos, garantindo menor custo operacional e maior rentabilidade”, declara Serafim.



Motorização: duas opções

O trem-de-força (motor, caixa de câmbio e eixo traseiro) já é conhecido e produzido no Brasil, o que possibilita ao cliente uma manutenção mais simples e um custo operacional mais baixo. O motor – nas versões 210 cv e 240 cv – é outro grande benefício ao cliente. A instalação do motor foi desenvolvida de forma a atender aos padrões da Volvo e possui soluções próprias da marca, como a posição diferenciada do turbo, o sistema de arrefecimento e os filtros de combustível e de óleo da marca.



Imobilizador

Um opcional muito especial é o imobilizador, um sistema que garante muito mais segurança ao transportador. O imobilizador é um equipamento acionado por controle remoto que inibe a partida do motor e bloqueia a bomba injetora, protegendo o veículo contra roubo. Com a vantagem de ser direto da fábrica e com a qualidade e a garantia Volvo.



Faróis luz do dia

Outra novidade no segmento são os novos faróis, que funcionam com o sistema running day light: após dada a partida do motor, ficam acesos durante todo o tempo em que o veículo permanecer funcionando.



A melhor cabine leito

O VM pode ser montado com cabine simples (para curtas distâncias) e com cabine leito (para aplicações de médias a longas distâncias).

Essa cabine traz ao segmento um novo nível de conforto e segurança. Nela, todos os detalhes foram projetados pensando na melhor produtividade do motorista: coluna de direção regulável, bancos do motorista com suspensão pneumática, vidros com acionamento elétrico, entre outros itens. É também a cabine de mais fácil acesso em sua classe. Para Sérgio Gomes, gerente de estratégia e planejamento de produto da Volvo do Brasil, “é a cabine mais moderna e confortável da categoria”, garante.



duto da Volvo do Brasil, “é a cabine mais moderna e confortável da categoria”, garante.

Opcionais que podem ser adquiridos no VM:

- ar-condicionado
- climatizador
- vidros com acionamento elétrico
- pára-sol externo
- bancos do motorista com suspensão pneumática
- motor de 240 cv
- imobilizador
- faróis de milha e neblina
- maior capacidade de combustível (dois tanques de 300 litros)
- preparação elétrica para implementação
- implemento direto da fábrica (sider/furgão)
- várias opções de entreeixos
- CD player
- caixa de 9 marchas
- tomada de força
- rodas de alumínio
- cores da cabine
- espelhos com desembaçadores elétricos
- espelhos extras
- defletor de ar



Caminhão

O implemento, sider ou furgão,



O VM traz um conceito inovador ao mercado: é um caminhão completo de fábrica.

Ele já sai da linha de montagem com o implemento, que pode ser um furgão ou um sider. O implemento é instalado na linha de montagem da fábrica da Volvo em Curitiba (PR).

“Este conceito garante menor prazo para que o caminhão comece a trabalhar e produzir, uma antiga reivindicação dos clientes”, afirma Reinaldo Serafim, gerente de vendas de semipesados. Outra vantagem do novo conceito é a simplificação da ne-

o completo, de fábrica

é instalado na linha de montagem da Volvo.



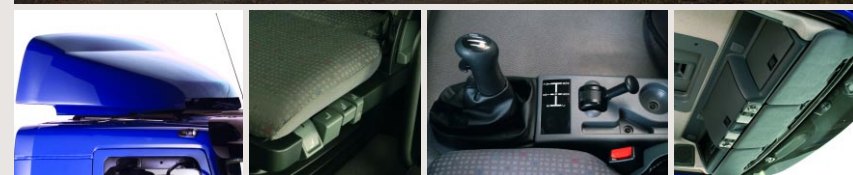
Fábrica do Brasil é pioneira na produção de semipesados

O VM é o primeiro caminhão semipesado com a marca Volvo fabricado fora da Europa. Boa parte do desenvolvimento do VM foi feita no Brasil, justamente para entregar aos clientes um produto diferenciado, dirigido especificamente ao mercado brasileiro. "Também houve um grande envolvimento com os fornecedores locais", lembra Jan Stromberg, diretor industrial da Volvo.

As cabines do VM são produzidas usando o mesmo conceito e na mesma fábrica onde são montadas as cabines da linha H – os caminhões pesados da Volvo – em Curitiba. "Elas são fabricadas na mesma estrutura, mas em uma nova linha de montagem", afirma Cyro Martins, gerente de projetos da Volvo.

Investimentos na fábrica

O lançamento do VM conta com recursos de um programa de US\$ 100 milhões investidos entre 2003 e 2005 para renovação e ampliação da linha de produtos – da qual o novo semipesado faz parte. Uma nova linha de produção foi instalada na fábrica da Volvo em Curitiba exclusivamente para a montagem dos caminhões VM.



gociação do caminhão e do implemento em um só contato comercial. "Inclusive com financiamento", destaca.

Outra grande vantagem do cliente fazer a aquisição do caminhão completo é que a Volvo garante que a qualidade da instalação do implemento seja totalmente assegurada. "A carroceria é instalada sem que seja necessário fazer nenhuma modificação no quadro do veículo", observa Serafim. O VM tem o implemento fixado no chassi através de uniões aparafusadas, eliminando os tradicionais grampos em "U" e

garantindo mais segurança. A especificação dos furgões inclui chapas de alumínio pré-pintadas, piso anti-derrapante, caixa de ferramentas e faixas reflexivas.

O novo caminhão tem a maior plataforma de carga do mercado e não existe nenhum obstáculo para a operação de fixação de outro tipo de carroceria no quadro do chassi, caso o cliente vá utilizar o veículo em operação que não seja sider ou furgão. Nesses casos, o implemento poderá ser instalado no próprio implementador ou seu representante.



Avaliado por quem enten

Conforto, agilidade e potência são alguns pontos altos apontados pelos clientes que testaram o VM

O Volvo VM começa a rodar nas estradas brasileiras com a chancela de quem mais importa: o cliente, que usa o veículo no seu dia-a-dia como um bem de produção. O conforto da cabine, comandos mais fáceis e acessíveis, melhor visibilidade, agilidade e potência em aclives e um conceito moderno são alguns dos benefícios relatados pelos empresários que participaram do programa de testes.

“É um caminhão fantástico”, resume Claudomiro Siroti, sócio-proprietário da paranaense Pirapó

Transportes Ltda., que testou um VM com basculante, 6x2, 240 cv, para o transporte de areia, pedra brita e calcário. O VM experimentou uma parada dura na Pirapó, que transporta mensalmente de 10 a 12 mil m³ de areia lavada, de 4 a 5 mil m³ de brita e de 2 a 3 mil toneladas de calcário.

“Os semipesados que estão no mercado são, em sua maioria, veículos com design antigo. O VM segue um novo conceito”, observa o empresário, destacando que é mais fácil de dirigir e possibilita melhor visão

para o motorista. “Por causa da excelente cabine, o motorista não se sente enclausurado. Tudo isso reflete em rendimento maior, porque o caminhão é um complemento do desempenho do motorista”, declara.

Gerente operacional da Sulamericana Cargas, Odemar Arnhold é outro cliente que testou o VM, antes de o caminhão ser finalmente colocado na linha de montagem. Transportando carga fracionada principalmente na linha Curitiba-Foz do Iguaçu, o VM surpreendeu Arnhold especialmente nas subidas. “Ele tem





O novo VM foi testado pelos clientes, em aplicações práticas, e também pela engenharia da Volvo, em diversos tipos de estradas e nas mais rigorosas condições de operação.

de do assunto

capacidade de subida e, com isso, ganha mais tempo”, diz o gerente.

Melhor visibilidade

Arnhold também cita o grande ganho que o motorista tem em virtude da cabine mais confortável e moderna. “A cabine é mais macia e oferece melhor visão ao motorista”, lembra, referindo-se à vantagem de melhor visibilidade nas curvas e nas manobras devido às grandes áreas envidraçadas. “O conforto leva o motorista a ter maior zelo com o veículo. Ele se sente recompensado por ter um caminhão deste tipo, pois faz a viagem de maneira mais tranquila e melhor”, conta.

Transportando frutas de Porto Alegre para Curitiba e de Curitiba para Juazeiro, na Bahia, a Comercial Pereira rodou cerca de 10 mil quilômetros por mês com um VM. “O caminhão teve um desempenho muito bom”, resume Nereu de Paulo Pereira, dono da empresa. Pereira observa que os melhores pontos do novo veículo são o freio, a embreagem e a caixa de câmbio. “São melhores e mais fáceis de usar, garantindo que o motorista esteja mais descansado no final da viagem e uma melhor performance do caminhão”, finaliza.

Além dos caminhões usados pelos clientes, a Volvo utilizou vários outros em testes realizados pela engenharia da fábrica para validação técnica do veículo em diferentes situações e aplicações.





O melhor suporte para veículos comerciais

Amparado por todas as facilidades de pós-venda já disponibilizadas para a linha de pesados, o VM conta com uma equipe exclusiva na fábrica e na Rede de Concessionárias

O primeiro semipesado da Volvo terá o melhor pós-venda de veículos comerciais do Brasil. "O VM nasce com uma grande variedade de serviços e peças na rede de concessionários. Tudo com a qualidade comprovada da marca", declara Luis Carlos Pimenta, responsável pelas operações de pós-venda da Volvo na América Latina.

"A Volvo tem vocação para focar as áreas de peças e serviços", afirma Pimenta, ao comentar sobre a tradição da marca também neste segmento. O cliente do VM terá à disposição toda a estrutura atualmente oferecida para a linha "H" de caminhões pesados.

"Também vamos oferecer unidades à base de troca para os clientes VM", diz Pimenta, referindo-se aos componentes dos veículos que podem ser usados como forma de pagamento na compra de peças – motor, turbo, caixa de câmbio, embreagem e bomba injetora, entre uma série de outros. "Vamos ser muito competitivos nos preços de peças", destaca o executivo.

Serviços emergenciais

O cliente VM terá ainda todas as facilidades já disponibilizadas para a linha de pesados. Os donos de semi-

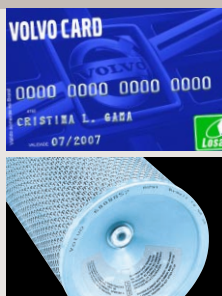


pesados poderão contar com o Volvo Action Service (VAS), um socorro integral ao motorista. O sistema é o mesmo: na eventualidade de um problema na estrada, o motorista liga para um número gratuito da Volvo, que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Os técnicos analisam a provável causa do problema e, se necessário, enviam uma equipe de mecânicos da concessionária mais próxima. Há tam-

bém o Peças 24 Horas, um serviço de entrega urgente de peças em até 24 horas em qualquer ponto do País.

Os benefícios são ainda maiores. O cliente VM também poderá adquirir os filtros de óleo longa vida da marca Volvo e o Volvo Card, um cartão de crédito dirigido aos caminhoneiros autônomos – duas exclusividades em todo o segmento no Brasil. "Só a Volvo oferece estas duas facilidades", lembra Pimenta.



VM

Semipesado com plano de manutenção

“O VM é o primeiro caminhão em sua classe (semipesado) a poder contar com planos de manutenção com cobertura nacional”, afirma Evalner Sidney, gerente do departamento de soluções para transporte da Volvo. E lembra que não é só isso: os futuros donos de VM também contarão com outros produtos agregados, como consultoria em gestão de frota.

“A maior preocupação do cliente é com o custo por quilômetro”, afirma Sidney, que destaca: “E as soluções para transporte da Volvo são as que garantem o menor custo por quilômetro”. A Volvo tem várias modalidades de planos de manutenção, que funcionam da seguinte forma: o cliente paga um valor mensal fixo, corrigido anualmente, e a empresa se encarrega da manutenção do veículo.

O mais completo é o Plano Pleno, que cobre tudo, menos combustível, pneus e sinistros. O frotista só precisa pagar uma mensalidade e disponibilizar o caminhão para as paradas de revisão nas datas estabelecidas e programadas pela Volvo. “O cliente tem um gestor do plano de manutenção de seu veículo no concessionário com o qual firmou o contrato, que vai chamá-lo para as revisões e orientá-lo sobre tudo o que ele precisar”, observa André Trombini, coordenador da área de planos de manutenção.

O proprietário do VM terá a opção de adquirir o Plano Preventivo, que cobre todos os óleos e filtros e garante revisões básicas e revisões completas. “Nestas paradas, é feito um check list completo da situação do veículo”, salienta Trombini.

Consultoria em gestão de frota

A Volvo também está oferecendo consultorias em gestão de frota, um trabalho cada vez mais procurado pelos transportadores: um consultor da Volvo verifica toda a operação do cliente do ponto de vista contábil e operacional, considerando os resultados e custos, comparando-os com as receitas obtidas e, quando necessário, propõe soluções para incremento do resultado final da operação.

Equipe exclusiva

Os caminhões VM contam com uma equipe de técnicos totalmente dedicada ao segmento de semipesados na rede de concessionárias. Um “time” de mecânicos da rede recebeu um total de 14 mil horas de treinamento exclusivamente para atender a linha VM. A rede de concessionárias Volvo investiu cerca de R\$ 6 milhões em ferramental e estoque inicial de peças para o VM.

Os técnicos e mecânicos foram treinados na fábrica, localizada em Curitiba, nas concessionárias de diversas regiões e também com unidades móveis mantidas pela empresa e que percorrem todo o País. “Também está em curso um trabalho de otimização da eficiência operacional do pós-venda da rede, com uma programação de serviços e melhoria de processos, sempre visando aumentar a satisfação dos clientes”, afirma Orlando Merluzzi, gerente de desenvolvimento de concessionárias e negócios da Volvo na América Latina.

“Criamos e treinamos uma equipe técnica e comercial exclusiva para caminhões semipesados, para dar atenção especial aos clientes do segmento”, afirma Merluzzi.

O novo VM já chega ao mercado com o suporte de uma completa rede de concessionárias, serviço de atendimento emergencial, mecânicos treinados pela Volvo, entrega emergencial de peças, treinamento de motoristas, filtros e óleos da marca e outras soluções para transporte.

Compra facilitada

Consórcio, financiamento, leasing e seguro – e planos especiais para aquisição dos novos VM

A Volvo Serviços Financeiros, empresa do grupo Volvo especializada em transporte, concebeu uma série de opções para aquisição do novo semipesado: consórcio, financiamentos e leasing. E também oferece os Seguros Volvo.

Consórcio

Com prazos longos e parcelas que cabem no bolso do transportador, o Consórcio Volvo é uma das alternativas da Volvo Serviços Financeiros para aquisição do semipesado. Para os VM, há consórcio de 100 meses e grupos de até 300 participantes. “O Consórcio Volvo é uma maneira programada para aquisição, renovação e ampliação da frota”, afirma Simon Davies, presidente da Volvo Serviços Financeiros.

Entre outros benefícios, o “Consórcio Volvo é uma maneira de o transportador manter sua frota sempre atualizada”, ressalta Davies. Outra grande vantagem são as parcelas iniciais de 0,75% do valor do bem até a contemplação. “O transportador tem uma grande vantagem com essa política diferenciada de parcelas, pois ela só é aumentada quando ele estiver com o bem nas mãos e produzindo”, observa Davies. Há também o Seguro Pessoa-chave, que garante a quitação do consórcio em caso de fatalidade ou invalidez permanente.

Financiamentos Volvo

O frotista e o caminhoneiro terão vantagens ao financiar o caminhão por meio da Volvo Serviços Financeiros. Nos financiamentos pré-fixados, o VM terá prazos de 12 a 48 meses. “É uma modalidade em que o frotista tem custos conhecidos e fica imune às variações do mercado”, explica Davies.

Com custos conhecidos do começo ao final do plano, os clientes que optarem por esta alternativa terão à disposição taxas muito competitivas. Já para aqueles clientes sujeitos à sazonalidade do setor produtivo, a Volvo Serviços Financeiros conta com o financiamento sazonal: o cliente ajusta o pagamento das parcelas de acordo com o seu fluxo de caixa.

Outra alternativa são os planos de financiamento via Finame (uma modalidade de financiamento com recursos do BNDES), com prazos de 12 a 60 meses.

Leasing Volvo

Para completar o leque de opções do VM, a Volvo Serviços Financeiros oferece o leasing financeiro em até 42 meses. É uma alternativa vantajosa do ponto de vista fiscal, pois o cliente pode debitar as parcelas como despesas na sua contabilidade. Além disso, o Valor Residual Garantido (VRG) pode ser abatido como entrada, no valor das parcelas durante o plano ou ao final do contrato.

Seguro Volvo

Os clientes de semipesados passam a contar com o melhor seguro para caminhões do mercado: o Seguro Volvo. Criado pela Volvo Serviços Financeiros para atender às necessidades do setor de transporte de cargas, é oferecido com planos para cada aplicação, a melhor taxa e a melhor cobertura, além do Volvo Action Service (VAS), serviço de atendimento emergencial da Volvo. ♦



Crédito na hora

Volvo Card, o primeiro cartão exclusivo para caminhoneiros autônomos.

A Volvo lançou um serviço a mais para facilitar a vida dos cerca de 25 mil caminhoneiros autônomos que circulam pelas estradas do Brasil. É o Volvo Card, o primeiro cartão de crédito exclusivo para os profissionais que atuam no mercado nacional de transportes de carga. O cadastro e a aprovação de crédito ficam por conta da Losango, maior empresa de financiamento do país e parceira da Volvo na iniciativa.

O projeto nasceu da experiência da Volvo com outros serviços voltados para caminhoneiros. Como os profissionais autônomos geralmente não dispõem de capital para custear peças e serviços, a empresa buscou a Losango, que tem uma carteira de 14 milhões de clientes e experiência com a operação de 4 milhões de cartões.

O Volvo Card permite a aquisição de peças e a remuneração de serviços com prazo de 40 dias para o pagamento ou parcelamento em até 10 vezes. O cartão está sendo disponibilizado nas 70 concessionárias Volvo e brevemente poderá ser usado nos 15 mil pontos de venda da Losango. Permite saques da rede de bancos 24 horas, Plus e Interligada. Em breve, poderá ser utilizado em postos de combustível e pedágio.

“O cartão é um produto adicional para conveniência e

Silvio Aurichio



Volvo Card: peças e serviços Volvo com prazo de 40 dias para pagar ou em até 10 parcelas.



comodidade de nossos clientes na reposição de peças e serviços e também para a aquisição de bens pessoais, pois o benefício do cartão por ser estendido à família do caminhoneiro. A marca Volvo entra na parceria com a Losango como uma garantia de credibilidade”, explica Marlon Maues, de Marketing de Pós-Venda da Volvo.

Cada cliente pode obter dois cartões adicionais, sem pagar anuidade.

Como serviço, o Volvo Card dá ao motorista a tranquilidade de contar com crédito no momento em que ele mais precisa, seja no dia-a-dia da viagem ou em uma situação de emergência, longe da empresa e de sua casa. “No caso do profissional precisar de manutenção em seu veículo, ele terá acesso rápido à rede de concessionárias autorizadas, sem correr o risco de deixar seu caminhão aos cuidados de oficinas suspeitas e despreparadas”, afirma Maues. Até o final de 2004, a intenção da Volvo é atingir 10 mil clientes com o Volvo Card. ♦



Sucesso renovado

Após 11 anos, Curitiba faz a primeira renovação de sua frota de biarticulados

Eles já não causam tanta surpresa por seu comprimento muito acima da média. Hoje os ônibus articulados e biarticulados fazem parte do cenário urbano de cidades como Bogotá (Colômbia), Santo Domingo (República Dominicana), Kingston (Jamaica) e há estudos para sua implantação em outras cidades como Santiago (Chile) e Lima (Peru).

Articulados - A Volvo é líder mundial em produção e vendas de chassis de ônibus articulados, com uma frota circulante acima dos 5.500 veículos. Só no sistema de Curitiba, 80% da frota em operação é composta por chassis Volvo. E eles também podem ser vistos em Manaus (AM), Goiânia (GO), Florianópolis (SC) e Bogotá, Colômbia, onde 310 dos 470 ônibus articulados são Volvo.

Biarticulados - A história dos ônibus biarticulados confunde-se com a história de sucesso do transporte público em Curitiba (PR). A cidade é re-

conhecida mundialmente por suas soluções no desenvolvimento do transporte urbano de passageiros. Em biarticulados, foi a pioneira: os primeiros 32 ônibus começaram a circular em 1992. Na época, o desafio era criar um sistema de transporte barato e eficiente. A solução veio com a ajuda da Volvo, que desenvolveu o chassi biarticulado acreditando em seu potencial para outras grandes metrópoles.

A Volvo do Brasil é responsável pela produção mundial do chassi B10M EDC biarticulado, cujas principais características são a capacidade para levar muito mais passageiros, gastar menos e, ao mesmo tempo, auxiliar na redução de poluentes do ar das grandes metrópoles.

Recentemente começou a ser renovada a frota de biarticulados de Curitiba. As empresas Viação Cidade Sorriso, Redentor, Viação Tamandaré, Auto-Viação Santo Antonio e Glória adquiriram novas unidades para substituir a primeira frota de biarticulados da cidade. E são exatamente os 32 primeiros

biarticulados que começaram a circular em 1992 que estão sendo substituídos. Mas é claro que eles traziam novidades tecnológicas para a época: eram chassis B58 com 285 cavalos de potência; o motor, compatível com as normas Euro 0, já era o menos poluente da época; a caixa de câmbio automática 5 HP 590 também era referência.

Hoje, quase 11 anos depois, os biarticulados têm chassi B10M com motor de 340 cavalos, gerenciamento eletrônico de injeção de combustível e caixa de câmbio automática 5 HP 600. Isso significa que aumentaram a potência, o torque e a força do motor, ao mesmo tempo em que reduziram ainda mais os índices de emissões de poluentes, atendendo aos requisitos das normas ambientais em vigor. "Essa renovação na frota de Curitiba, ocorrida somente 11 anos depois, confirma que esse é um sistema viável e pode ser considerado como uma excelente solução para grandes demandas", comenta Miguel Arrata, Gerente Regional de vendas de ônibus da Volvo. ◆

Maior capacidade

Os ônibus biarticulados Volvo têm 25 metros de comprimento e transportam aproximadamente 270 passageiros. Um ônibus convencional leva até 80 pessoas e os articulados 180. Em Curitiba, os biarticulados circulam por canaletas exclusivas e fazem parte do sistema de transporte público, que interliga 24 cidades da Região Metropolitana. Atualmente, são 168 biarticulados operando na cidade e Região Metropolitana.

Novos motores e rabetas já estão no Brasil

A Volvo Penta traz ao mercado brasileiro seus mais recentes lançamentos mundiais em motores marítimos e náuticos com novo sistema eletrônico e novas rabetas.

A Volvo Penta Brasil já está disponibilizando para o mercado brasileiro seus mais recentes lançamentos mundiais em motores náuticos e rabetas. As grandes novidades são os motores D6-310DP-H, D3-160SX e D3-130SX, que possuem o novo sistema eletrônico EVC – Electronic Vessel Control, e as novas rabetas DP-R e DP-H.

O D6-310DP-H é um motor inteiramente novo, projetado e produzido pela Volvo Penta especificamente para aplicação marítima e com uma nova rabeta modelo DP-H, que é 40% mais forte

“de-rated” e “promete desbancar alguns modelos de motores de popa e também diesel”, segundo o Eli Werneck, superintendente da Volvo Penta Brasil. Além das versões com rabeta, esses motores estarão disponíveis na versão inboard (de centro).

Também há novidades em outras faixas de potência e aplicação, como é o caso do novo motor de veleiro D2-75/150S com 75 cv e os novos D4-210DP-H e o D4-210 Inboard.

Todos os novos motores possuem o novo sistema EVC – Electronic Vessel Control que passará a ser usado também nos atuais motores D12. “É

um sistema superflexível que permite a integração dos controles dos motores com todos os sistemas eletrônicos de navegação, como radar,

GPS, piloto automático, sonda, etc”, destaca o superintendente da Volvo Penta.

Há ainda as novas rabetas DP-R, que são a versão esportiva da

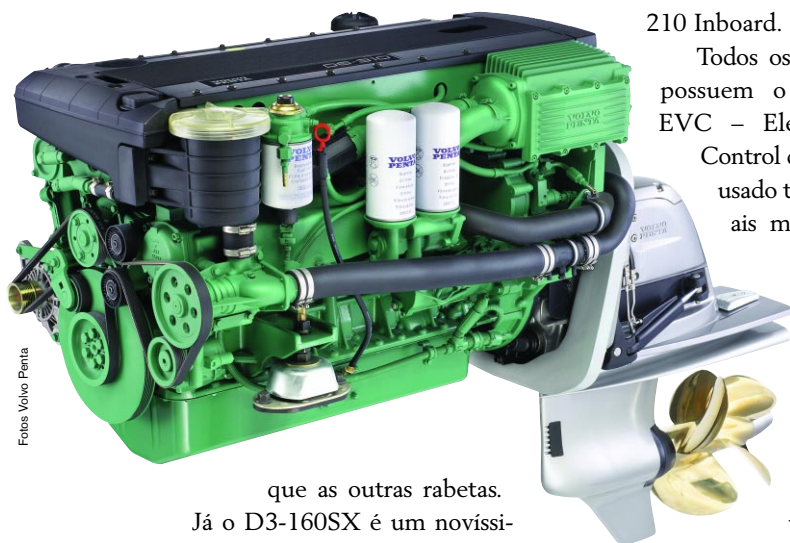
nova DP-

H, mas apro-

priadas para velocidades na faixa de 50 a 80 nós. “Como a maioria dos barcos brasileiros costuma cruzar abaixo de 50 nós (58 mph), a Volvo Penta Brasil estará trazendo as DP-H, enquanto as DP-R poderão ser encomendadas para barcos de competição”, informa Werneck.

A Volvo é pioneira e líder em tecnologia de rabetas e em hélices de contra revolução (patente Duoprop), e líder mundial no mercado de motores diesel de rabeta e também a única que é realmente fabricante do conjunto motor e rabeta, assumindo responsabilidade sobre todo o produto. Os demais fabricantes produzem apenas o motor ou apenas a rabeta.

“Ter um barco com motor, rabeta e sistema eletrônico Volvo significa ter a confiabilidade, a robustez e a alta tecnologia em eletrônica embarcada dos produtos Volvo”, avalia Eli Werneck, apostando nas novidades da marca que prometem mexer com o mercado brasileiro. ♦



Fotos Volvo Penta

que as outras rabetas.

Já o D3-160SX é um novíssimo motor diesel Volvo oferecido com a rabeta SX – a mesma dos motores a gasolina.

Ele vem acompanhado do D3-130SX, que possui as mesmas características mas com potência

Um ar de Suíça no Vale do Paraíba

Foto: Ito Cornelien

Campos de Jordão, na Serra da Mantiqueira, a 167 km de São Paulo, é um recanto de clima agradável, águas puras e inúmeros atrativos durante todo o ano.

Conhecida como um dos principais refúgios de inverno dos paulistas, Campos de Jordão, localizada a 167 quilômetros de São Paulo, no Vale do Paraíba, é chamada de “Suíça Brasileira”. Não só por sua arquitetura típica como também pelo clima e pela qualidade de vida encontrada no alto da Serra da Mantiqueira, a 1700 metros de altitude.

Só na alta temporada – entre os meses de maio e agosto – a cidade chega a receber 1,2 milhão de turistas, atraídos pela vasta e sofisticada rede de hotéis, pousadas, restaurantes, bares, boates, além de outros vários locais para visitação. Mas não é só no inverno que esta cidade de 50 mil habitantes exibe

seu charme. Ao longo de todo o ano, uma intensa programação de atividades culturais e recreativas convida turistas de todas as partes do país e do mundo para conhecer de perto este pequeno pedaço do paraíso.

São muitas as atrações da cidade, desde as caminhadas por suas ruas e alamedas, pelo Horto Florestal, até escaladas e rapel no complexo denominado Pedra do Baú – uma das formações rochosas mais impressionantes do Brasil, com paredões verticais de até 350 metros, sem deixar de mencionar os banhos de cachoeiras e a visita a pontos históricos como o Museu Felícia Leirner e a famosa estrada de Ferro Campos de Jordão, cujo per-

curso de 47 km ligando as cidades de Pindamonhangaba a Campos do Jordão é realizado por confortáveis Automotrizes elétricas.

Durante a viagem, o trem faz paradas em diversos pontos turísticos como a Expedicionária Estação das Flores, Parque “Reino das Águas Claras”, Mirante Nossa Senhora Auxiliadora, Ponto Culminante Ferroviário do Brasil e também faz outras paradas breves para que os turistas possam fotografar e filmar.

Grutas e pesca “fly”

Há também a Gruta dos Crioulos, um lugar misterioso onde, segundo a lenda, os escravos fugidos se escondiam. Hoje, o conjunto de rochas, formado pela gruta principal e algumas pequenas grutas, pode ser explorado em um passeio tranquilo e agradável.

Para quem gosta de pescar, há o Parque Pesca na Montanha, próximo ao complexo da Pedra do Baú, um paraíso ecológico com 650 al-

Principais Atrativos:

O centrinho de Capivari - Ponto de encontro durante as festas de fim de ano em Campos do Jordão. No final do ano, o Shopping Boulevard Geneve, um dos cartões postais da cidade, é decorado com criatividade pelos habitantes.

Gruta dos Crioulos - Uma das opções mais antigas de passeio em Campos do Jordão. Conjunto de rochas formado pela gruta principal e algumas pequenas grutas.

Pedra do Baú - O Complexo do Baú, formado pela Pedra do Baú, Bauzinho e Ana Chata. Possui mais de 50 vias de escalada esportivas, desde um nível iniciante até vias de escalada extremamente complexas e difíceis.

Horto Florestal - Tem como principais atrativos a serraria movida por uma roda d'água, o centro de visitantes e o passeio de trenzinho na floresta. Também há diversas opções de trilhas para caminhadas com exuberantes paisagens como pontes, cachoeiras e pedreiras.

Parque Pesca na Montanha - Com lagos para pesca, cachoeiras, trilhas para adultos e crianças, cavalos de aluguel, muro de alpinismo, tanques de criação de trutas, loja de artesanato, oficinas de arte com cursos variados.

Estrada de Ferro de Campos do Jordão - Construída em 1914, oferece diversos passeios entre Campos do Jordão e Pindamonhangaba, com paradas para apreciação de exuberantes paisagens.

Auditório Cláudio Santoro - abriga o Festival de Inverno de Campos do Jordão e possui uma programação com eventos culturais, além de sediar diversos congressos e seminários.

Museu Felícia Leirner - Próximo ao Auditório Cláudio Santoro, tem esculturas em todo seu enorme jardim. Durante a noite, as obras externas ganham iluminação.

O ar puro da Serra da Mantiqueira e a arquitetura típica conferem a Campos de Jordão características comparáveis à Chamonix, na França, e Davos Platz, nos Alpes Suíços. Turistas de todo o país e também do exterior chegam diariamente à cidade, que sempre tem festividades programadas para agradar todos os gostos

Mônica Zanoni

Pela Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro, os 9 km quilômetros de subida para chegar a Campos de Jordão passam rápido a bordo de um ônibus Volvo B12R

queiros, a 19 km do centro, com vários lagos, rios, cachoeiras e bosques, trilhas para adultos e crianças, cavalos de aluguel, muro de alpinismo, tanques de criação de trutas, loja de artesanato, oficinas de arte com cursos variados. É o único na região que possui um lago para pesca com isca "fly" – sofisticada modalidade de pesca muito praticada no norte dos Estados Unidos e Europa. Instrutores no local ensinam como usar a vara e lançar a isca. O equipamento para pesca "fly" pode ser alugado no local.

Pedro Paulo Filho, historiador local, relata que "pesquisas científi-

cas acusaram a superioridade de seu clima em relação a Davos Platz, nos Alpes Suíços, bem como um teor de oxigenação e ozona superior ao de Chamonix, famosa estância francesa, pela pureza do ar". O autor de seis livros sobre a cidade também lembra que, "além de sua famosa malharia - conhecida no mundo todo - o seu chocolate caseiro, seus doces e compotas, até mesmo as resinas de seus vastos e majestosos pinheirais são industrializadas e suas águas minerais, captadas através dos mais elevados padrões de técnica e higiene, correm das fontes mais puras do planeta". ◆

Mônica Zanoni

Como não perd

Consultoria da Volvo orienta clientes a aumentar receitas e reduzir custos com a frota

Uma empresa investe na aquisição de novos veículos para a sua frota. Mas, a partir do momento em que os caminhões passam a ser utilizados no dia-a-dia, quais são os custos de combustível e manutenção? A empresa consegue obter esses números com precisão?

Dá para calcular o prejuízo quando o caminhão está parado na oficina? É possível saber a época ideal para renovar a frota?

Para responder a essas e muitas outras perguntas importantes para a operação e rentabilidade dos negócios dos transportadores, a área de Gestão de Frota & Leasing Operacional da Volvo vem oferecendo um serviço pioneiro.

Trata-se de uma consultoria, criada e aperfeiçoada pela empresa no Brasil, que representa economia de custos e elevação de receitas para os transportadores.

A consultoria parte de uma análise aprofundada dos números levantados nas operações do transportador. “O objetivo principal de todo o trabalho é otimizar a frota”, explica Júlio César de Oliveira, coordenador da área.

Para utilizar o conceito de otimização de frota é necessário compreender o ponto de renovação dos veículos. “Através deste ponto identificamos dois comportamentos distintos: veículos mais novos (anteriores ao ponto de renovação) versus veículos mais antigos (posteriores ao ponto de renovação). Através de nossos estudos, temos concluído que os caminhões mais antigos rodam menos porque tendem a passar mais tempo em manutenção e conseqüentemente exigem mais gastos. Analisando em outro ângulo, estes veículos faturam em mé-

Silvio Aurichio



dia 11% menos que os veículos novos. Ou seja, caminhão parado deixa de faturar”, comenta Oliveira.

O trabalho desenvolvido pela consultoria é amplo e detalhado. Em relação a manutenção é feita uma comparação entre a oficina própria do cliente versus terceirização, para informar se ele está fazendo o investimento adequado nesse serviço. Cálculos permitem detalhar itens como custo por quilômetro rodado.

Um dos itens que mais pesa nas finanças de uma empresa de transportes é o custo de combustível.

“A consultoria parte de uma análise aprofundada dos números levantados nas operações do transportador. O objetivo principal de todo o trabalho é otimizar a frota”

er dinheiro



A consultoria informa o consumo da frota por veículo individual e por marca revela ainda o histórico do(s) caminhão(ões) – sua performance (km mensal por veículo, faturamento por veículo e etc) – por um determinado período e seus gastos em manutenção e combustível. Com estas informações e outras (pneus, motorista, pedágio, depreciação, administrativo, capital, impostos e seguro) é possível extrair a média de custo operacional da frota.

Com base nas informações levantadas, a consultoria produz um relatório com recomendações para o transporta-

dor como a substituição, adequação ou terceirização do plano de manutenção para melhor rentabilidade na operação.

Também traz, quando necessário, indicações de treinamento para os motoristas, para que obtenham maior rendimento na condução dos veículos, entre outras recomendações.

Com o consultor, o transportador pode traçar seu plano de renovação de frota, prevendo o melhor momento para renovação parcial ou total. Além de recomendações técnicas, escolherá as melhores opções de financiamento/aquisição que viabilizem a renovação de sua frota no momento oportuno.

Os transportadores para a consultoria são sugeridos pelas concessionárias Volvo, mas como o serviço é maleável e abrangente, pode ser prestado para empresas que possuam veículos de outras marcas.

O trabalho leva em torno de um mês, com visitas periódicas ao transportador. Além dos relatórios da empresa, os dados são obtidos em conversas com o proprietário, gerentes, coordenadores, funcionários e principalmente motoristas.

A idéia é levar a consultoria para as concessionárias, após a criação de um selo de qualidade. Futuramente, o serviço pode ser implantado em outros países.

“Não estamos apenas vendendo caminhões, queremos focar nossos esforços na prestação de serviços. Vamos estar cada vez mais próximos da logística de nossos clientes, ao lado dos embarcadores e transportadores. Queremos compreender a fundo o negócio de nossos clientes e oferecer soluções adequadas às suas necessidades”, afirma Oliveira. ◆



Itô Cornelien

Empresa obtém economia de “um caminhão” por ano

A Transporte Mann, de Joinville (SC), contou recentemente com os serviços da consultoria. A empresa, que possui filiais em Blumenau (SC) e São Paulo (SP), tem 183 veículos, entre carretas próprias, cavalos mecânicos e agregados. Seus caminhões fazem cerca de 8 mil entregas por mês, para cidades do Nordeste, onde a Mann tem filiais em 16 municípios de nove estados.

“A consultoria da Volvo nos deu uma definição clara do desempenho de cada veículo, em custo e em potencial de faturamento. Tivemos acesso a referenciais de indicadores de excelência no mercado”, afirma Eduardo Cledes, gerente geral da Mann.

Segundo Cledes, o óleo diesel representa 47% dos custos operacionais da frota. “Já estávamos desenvolvendo um trabalho que levou a melhorar o desempenho dos caminhões em 7%, com relação ao diesel. Com a consultoria, descobrimos que esse potencial pode aumentar em mais 4,5%, o que representa a aquisição de um veículo por ano”, comemora.

A Mann também obteve informações sobre o potencial de desempenho de sua frota, quilometragem por litro e recomendações para a substituição de parte da frota, daqui a alguns anos. “No nosso caso, optamos nesse momento pela aquisição de dez novos veículos”, revela Cledes.

Articulados A30D e série E de carregadeiras

Maior produtividade, menor consumo, versatilidade, maior disponibilidade e vida útil do equipamento são os pontos fortes dos novos produtos.

A Volvo Construction Equipment Latin America está lançando a série E de carregadeiras com mais modelos para atender às diferentes necessidades do mercado. A fábrica brasileira (SP) já produzia os modelos L50-70-90 e 120 da série D de carregadeiras, que com as importadas L150-180-220 e 330 completavam a linha de produtos para este mercado.

Com este lançamento, os clientes passam a contar com os aprimoramentos da série E nos modelos que vão da L60 até a L330. As novas L70 e a L110 E aumentam a gama de carregadeiras da marca produzidas no país. "São novas faixas de potência e capacidade de carga que, aliadas a uma vasta gama de implementos, resultam em modelos

especialmente desenvolvidos para atender às diferentes necessidades de nossos clientes", afirma Yoshio Kawakami, presidente da Volvo CE Latin America.

Novidades da Linha E

As novidades da linha E de carregadeiras começam com o novo design e primam pelas inovações tecnológicas, que resultam em mais produtividade e economia com menores níveis de emissões e maior vida útil do equi-



Fotos VCE

pamento. Isto graças ao novo motor, à eletrônica embarcada ainda mais eficaz e ao potente sistema hidráulico sensível à carga.

Os novos motores gerenciados eletronicamente têm a vantagem de atingir elevado torque e potência em regime de baixas rotações, o que resulta em menor consumo de combustível, maior vida útil do equipamento e baixos níveis de emissões, atendendo às normas ambientais internacionais. A economia de combustível, com alto nível de produtividade, pode ser de 10 a 20%, de acordo com o modelo/tipo de operação, segundo técnicos da Volvo.

O sistema hidráulico sensível à carga – para toda a série E – dimensiona com precisão a força hidráulica adequada para cada aplicação – de uma simples articulação até a escavação de bancadas de rochas, por exemplo –, o que também contribui para aumento na produtividade, economia de combustível e maior vida útil para todo o equipamento.

Os diversos recursos de eletrônica embarcada, conjugados, possibilitam maior disponibilidade e redução dos custos de manutenção e operação. Na série E, uma gama ainda maior de informações vitais do equipamento é disponibilizada para o operador, como temperatura, pressão e o nível dos fluidos utilizados nos diversos componentes/sistemas das carregadeiras.

Novo Articulado A30D

O A30D vem completar a linha de caminhões articulados da Volvo CE para o mercado latino-americano, juntamente com o já conhecido A35D. "Com as mesmas vantagens de avançada tecnologia, robustez, economia e baixos níveis de emissões, o A30D é uma nova alternativa para atender diferentes tipos de aplicações com os melhores resultados possíveis em custos e produtividade", observa Yoshio Kawakami. ♦

Os novos caminhões articulados A30D e carregadeiras da série E vêm complementar a atual linha de produtos oferecida pela marca no país.



Compra programada

Consórcio Volvo torna-se instrumento de renovação de frota

Renovar a frota sem precisar pagar à vista. E mais: fugir dos altos juros dos financiamentos do mercado. Estas são algumas vantagens oferecidas pelo Consórcio Volvo. Hoje ele está cada vez mais presente como ferramenta de renovação de frota dos transportadores brasileiros.

Um dos primeiros a apostar nesse sistema foi a transportadora de combustíveis Via Dupla, de Curitiba, que vem trocando sua frota quase que exclusivamente pelo sistema de cotas. "É muito mais prático", afirma Reginaldo Vantroba, diretor da empresa. "Pelo consórcio podemos programar melhor nossas compras, sem fazer dívidas. Enquanto pagamos as mensalidades ou esperamos para dar o lance, podemos economizar, fazer capital de giro e programar novas aquisições, se for preciso." Para Vantroba, uma das principais vantagens do Consórcio Volvo são as taxas. "Como eu sei que as taxas de juros da Volvo são as menores do mercado, fico tranquilo em participar dos consórcios", diz.

Hoje, a Via Dupla tem 30 caminhões, 20 deles Volvo – 15 dos quais adquiridos via consórcio. "Pretendo

continuar fazendo minhas compras através do Consórcio Volvo. Afinal, em time que está ganhando não se mexe, não é?" A Via Dupla transporta combustíveis e resíduos industriais há 30 anos, atua em cidades do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Outra empresa que faz do Consórcio uma forma de planejar a renovação da frota é a transportadora de minérios Irmãos Hobi Ltda., de União da Vitória (PR). Desde que a Volvo lançou o Consórcio, Luís Antonio Hobi, um dos proprietários, viu a possibilidade de programar melhor novas aquisições. E não só de caminhões. "Nós somos grandes usuários do Consórcio. Também compramos outras máquinas necessárias para garantir a qualidade de nossos negócios", afirma Hobi.

Mais da metade de seus 14 caminhões Volvo foi adquirida através do Consórcio. "Sabemos que podemos confiar na marca, o que nos dá a tranquilidade para programar as compras de acordo com a necessidade da empresa – que, felizmente vem aumentando cada vez mais." No mercado há 60 anos, a Irmãos Hobi atua em mineração, trans-

porte de areia, brita, cerâmica e concreto em várias regiões do país. "Precisamos de veículos fortes e a Volvo nunca nos deixou na mão."

Expansão – O Consórcio Volvo foi lançado no mercado em junho de 1994, com a proposta de tornar a aquisição de veículos pesados mais simples e segura. Foi o primeiro consórcio para veículos pesados direto da fábrica em todo o país. Já tem cerca de 20 mil cotas comercializadas, e cerca de 10 mil clientes retiraram seus veículos tanto em contemplações por sorteio quanto por lance. A Volvo pretende ampliar a participação do Consórcio em suas vendas dos atuais 20% para 40% de suas vendas anuais no Brasil.

O plano – Os planos CNV são os mais atrativos porque possuem a menor taxa de administração do mercado (9,3% pelo período), em grupos de até 100 meses de duração e com no máximo 240 participantes em cada um. Há ainda a possibilidade da escolha do plano mais adequado para a capacidade de investimento de cada empresa. ♦

Via Dupla: programando compras com as menores taxas do mercado e "sem fazer dívidas"





O resgate num raio de fogo

A Fórmula Truck ganhou um aliado de peso para efetuar os resgates durante a corrida. O Fire Bolt é o novo anjo da guarda das pistas.

Fotos Revista O Carreteiro



Criado pelo designer gráfico Rodrigo Dinardi, o visual do caminhão chama a atenção na pista. Quem dirige o truck é o piloto Luiz Antonio Teixeira, o conhecido Litrão, cujo nome está escrito logo abaixo da linha da janela.

Entre os brutos, ele chama a atenção pelo visual e pelo, digamos, pégrande. Desde a etapa de Brasília, que aconteceu em junho deste ano, a Fórmula Truck conta com um novo caminhão na pista: o Fire Bolt, ou em bom português, o Raio de Fogo, que inflama o show dos pesados ao oferecer resgate aos caminhões que apresentam problemas durante a prova.

O caminhão, um NH12, é equipado com pneus de trator no eixo traseiro e supersingle no dianteiro. Com essas modificações, o Fire Bolt consegue entrar e sair das caixas de brita, da terra ou mesmo da grama sem encalhar, o que não é possível aos outros caminhões.

Embora o truck chame a atenção pelo visual e pelos grandes pneus traseiros, as atrações do veículo não ficam por aí. No interior do Fire Bolt, o motorista acompanha o andamento da corrida por um sistema exclusivo de imagem, com duas telas planas de cristal líquido que recebem a transmissão da corrida por uma antena de satélite fixada na cabine do caminhão. Em caso de colisões, por exemplo, o sistema de vídeo grava o momento exato da batida e per-

mite o replay da cena. Com este recurso, a equipe consegue avaliar a melhor forma de efetuar o resgate, pois presencia a cena ocorrida há minutos graças ao recurso tecnológico. Além disso, três sistemas de rádio, um deles exclusivo com a direção de prova, garantem precisão na hora de entrar em ação.

E quando o Fire Bolt entra em cena, haja velocidade: ele chega fácil, fácil, aos 180 km/h. Por terem um diâmetro maior do que os ori-

ginais, os pneus alteram a relação de giro do veículo, garantindo uma agilidade impressionante. Agilidade que é somada à força. Segundo Aurélio Batista Félix, organizador da Fórmula Truck e idealizador do Fire Bolt, o caminhão resgate está preparado para segurar qualquer caminhão de corrida que, eventualmente, estiver sem freio. "Pode encostar na traseira que ele segura", garante Aurélio. De fato, esse caminhão é fogo! ◆

Atração pela marca

Cavalos-de-pau impressionantes, giros fenomenais de veículos que, aos olhos incrédulos de milhares de pessoas, ficam ali bailando sozinhos na pista. O show da Fórmula Truck é um espetáculo para pessoas de todas as idades que tenham coração forte. Desde que iniciou o espetáculo, Aurélio utiliza caminhões Volvo na frota. A atração pela marca é antiga. "Em 1983 adquiri o meu primeiro Volvo. Como moro em Santos, litoral de São Paulo, onde há muita serra, o desafio era adquirir um veículo que não quebrasse", destaca Aurélio.

Em 1994, com a nova linha FH, outro teste. "Comecei a colocar os veículos em prova, pois muita gente dizia que o caminhão tombava. As acrobacias começaram a atrair curiosos e o resto da história já dá para imaginar".

Atualmente, o show é composto por três caminhões FH12 preparados para garantir emoção ao espetáculo.

País desperta para a importância do tema

Prêmio Volvo teve 356 trabalhos inscritos – 15% mais que no ano passado – vindos de 150 cidades e 26 estados brasileiros

Blumenau está em festa!

A cidade comemora com orgulho a conquista do Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito na categoria cidade por uma campanha que incentivou o uso da faixa de segurança em suas ruas.

Seu representante e outros seis ganhadores do Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito receberam o Troféu Volvo de Segurança no Trânsito, R\$ 3 mil e uma viagem à Suécia com todas as despesas pagas.

Prêmio Volvo

Considerada a mais importante premiação brasileira em sua área, o Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito foi criado em 1987, quando a Volvo do Brasil comemorava 10 anos no país. Neste período os trabalhos premiados pelo programa contribuíram para despertar a sociedade para questões importantes como a obrigatoriedade do uso do cinto de segurança, além de pautar não só o setor privado, como governo e meios de comunicação.

O objetivo principal do Programa Volvo de Segurança no Trânsito é sensibilizar a sociedade para novas propostas de ações e melhoria efetiva na segurança do trânsito brasileiro.

Problema global

Recente pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostra que os acidentes de trânsito são a maior causa de mortes violentas e matam quatro vezes mais que guerras e conflitos.

“No Brasil morrem vítimas de acidente de trânsito por ano, cerca de 50 mil pessoas e no mundo o número é de 1,26 milhão de vítimas fatais”, segundo Solange Fusco, gerente de Comunicação Corporativa da Volvo do Brasil. Lembrando que a segurança sempre foi uma das preocupações da empresa, acrescenta que “ao criarmos o Programa Volvo de Segurança no Trânsito e o Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito, decidimos não ficar alheios a esta realidade, considerando que a segurança é um dos valores essenciais da marca Volvo”, completa Solange.



Os vencedores das sete categorias do Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito receberam seus troféus e premiações no Fórum Volvo de Segurança no Trânsito, realizado em agosto, em Brasília



Elvio Gasparoto

Vencedores do XV Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito

Na categoria Cidade, o prêmio foi para **Blumenau** (SC), pelo desenvolvimento da campanha que incentivou o uso da faixa de segurança nas ruas do município.

O **Centro Educacional Olimpus**, de Barbarena (PA), com o projeto educativo “Por uma vida mais feliz no Trânsito”, conquistou o prêmio na categoria Escola.

Uma retrospectiva da educação no trânsito no Brasil deu a **Karina Salamoni**, da PUC de Porto Alegre (RS), com a sua monografia “Trânsito e Educação – pressupostos para uma prática pedagógica nas escolas de ensino fundamental”, a conquista da categoria Estudante Universitário.

O programa “Valorizando a Vida Humana no Trânsito”, da **Viação Águia Branca**, de Cariacica (ES), venceu na categoria Empresa.

Um ônibus que se transforma em palco itinerante para levar uma peça de teatro e mensagens educativas de trânsito para estudantes foi o projeto vencedor na categoria Geral. A iniciativa é da **Companhia de Espetáculos da Faculdade de Artes e Comunicação da Universidade Comunitária de Passo Fundo** (RS).

Reportagens publicadas na revista **Quatro Rodas** sobre riscos das crianças no carro, mudanças trazidas pelo Código de Trânsito e uso do cinto de segurança deram ao jornalista **André Ciasca**, de São Paulo (SP), o prêmio na categoria Imprensa.

Os jogos para crianças e adolescentes propostos pelo motorista profissional Nelson **Nereu Horta**, de Belo Horizonte, em seu projeto “Jogando hoje nas escolas para amanhã não jogar contra a vida nas ruas”, conquistou a categoria Motorista.

Freios a disco

Os novos VM são os únicos semipesados produzidos no Brasil com freios a disco de série no eixo dianteiro.

Por que a Volvo utiliza freios a disco na linha VM?

A Volvo é mundialmente reconhecida pela segurança de seus produtos e não poderia ser diferente na mais nova linha de semipesados. Devido às particularidades deste segmento de mercado, onde os caminhões são normalmente utilizados regionalmente, sobrecarregando os freios de serviço, a Volvo se preocupou em implantar um sistema mais eficiente para estas condições de trabalho.

Tipos de Freios

São dois os principais tipos de freios utilizados pela indústria de veículos: freios a disco e freios a tambor. Os últimos - que podem ser z-came (exclusividade Volvo na linha de pesados) ou s-came - são mais conhecidos e usados por praticamente todos os caminhões.

Freios a Tambor

No freio a tambor, o cilindro de freio (6) transmite a força do ar comprimido às sapatas (2) através da alavanca de ajuste automático (5), do eixo expensor (came do freio) (4) e dos roletes (3). As sapatas são fixadas ao suporte de

freio pelos pinos de ancoragem (7) e acionadas pelo eixo expensor (came). Quando o freio é acionado, as sapatas comprimitas as lonas contra o tambor, obtendo-se assim a frenagem. Quando se desaplica o freio, o came volta à posição inicial e as sapatas retornam à sua posição normal pela ação das molas de retorno (8).

Freio a Disco

No freio a disco, como sugere o nome, um disco instalado junto ao cubo da roda funciona como elemento móvel que é pressionado axialmente (em ambos os lados ao mesmo tempo) pelas pinças de freio (1). A frenagem é efetuada devido ao atrito do disco com as pastilhas de freio, que estão localizadas nas extremidades das pinças.

O disco de freio é utilizado para dissipar grandes quantidades de energia em forma de calor e alto torque de frenagem. Por esta razão, a Volvo selecionou um disco ventilado, que garante menor vibração, melhor dissipação de calor, aumentando sua eficiência e maciez no acionamento.

Pastilhas de freio

As pastilhas de freio consistem em uma placa de aço e um material de fricção livre de amianto. A principal função do material de fricção é converter a força do mecanismo de freio para fricção entre a pastilha de freio e o disco



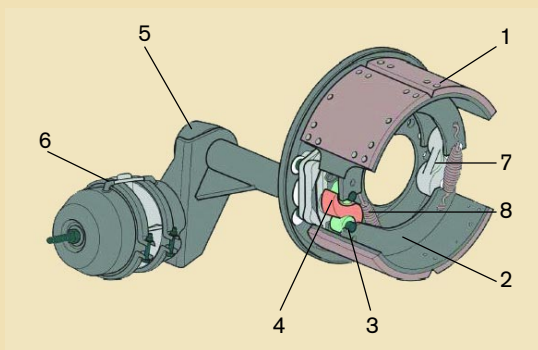
de freio. As pastilhas de freio precisam resistir à altas atritos forças de travamento e altas temperaturas. Para uma maior vida útil das pastilhas, dá-se uma grande ênfase ao modo de condução do veículo. Também visando prolongar os intervalos entre as substituições, o VM utiliza pastilhas de freio de grande volume aproveitável, proporcionando maior disponibilidade mecânica.

Diferenciais dos freios a disco Volvo

Melhor rendimento do sistema de freio em altas temperaturas devido às características dos freios a disco e aos discos ventilados.

Menor ruído e vibração devido à melhor distribuição das forças de frenagem.

Baixo custo de manutenção devido à simplicidade do projeto com poucas peças suscetíveis ao desgaste, montagem do cilindro de freio diretamente na pinça, permitindo a obtenção de uma unidade compacta, o que facilita a remoção e troca de componentes e também a substituição das pastilhas de freio.





VOLVO TRUCKS NA CHINA

Até o final deste ano, começa a montagem de caminhões Volvo na China. A Volvo Trucks assinou um acordo de Joint Venture com a China National Heavy Truck Corporation - CNHTC. A produção de caminhões será feita através de uma nova empresa, a Jinan Huawo Truck Co.,Ltd, com participação de 50% para cada uma.

"Este acordo é um marco importante para a Volvo Trucks. O mercado chinês tem um potencial fantástico e a CNHTC é um parceiro muito forte. Uma plataforma industrial é essencial para que possamos continuar nosso crescimento neste mercado dinâmico", diz Jorma Halonen (Foto), Presidente e CEO de Volvo Truck Corporation.

NOVAS CASAS NA REDE VOLVO

Apavel - Dando continuidade ao processo de expansão da Rede Volvo, a Apavel, concessionária Volvo nas regiões Norte e Nordeste, abriu nova casa em Imperatriz, no Maranhão. Com essa inauguração a Apavel passou a contar com cinco unidades.

Em Imperatriz, estima-se um atendimento inicial de cerca de 100 veículos por mês.

Lapônia - O Estado de São Paulo já conta com mais uma concessionária Volvo. A Lapônia inaugurou no dia 28 de agosto uma nova unidade em Araraquara (foto), a sétima do Grupo.

A nova casa tem mecâtrônicos treinados e amplo estoque de peças e pneus para atender às necessidades de seus clientes e dos motoristas que trafegam na Rodovia Washington Luiz, onde está instalada.



NH E FH LEVAM BAUXITA

A Transportadora Alcace de Pocos de Caldas acaba de receber 10 novos caminhões Volvo. Em negociação fechada pela Treviso de Pouso Alegre, os cinco NH e cinco FH 380 4x2, foram financiados através da Volvo Serviços Financeiros, num plano de 48 vezes com mensalidades pré-fixadas. Os novos caminhões da Alcace vão operar no transporte de bauxita na rota entre Pocos de Caldas/MG e Vitória/ES. Com essa aquisição a Alcace passa a contar com 35 caminhões pesados Volvo, numa frota total de 45 veículos.

VITÓRIA: NOVOS ÔNIBUS B7 E B10M

No mês de julho, a Volvo, através da Luvep, concessionário do Espírito Santo, concretizou a venda de 11 chassis de ônibus urbano para as empresas Viação Praia Sol Ltda. e Santa Zita Transportes Coletivos Ltda. Este número representa 52% da frota das empresas citadas, que será renovada em 2003. Os veículos são para renovação do sistema de transporte da Grande Vitória, sendo quatro articulados modelo B10M e sete modelo B7R. Os ônibus

articulados são equipados com caixas automáticas e, assim como os B7, começam a operar em outubro. "Maior disponibilidade com baixo custo operacional, traduzido em maior rentabilidade e maior produtividade, são os pontos consagrados do nosso produto, que a cada dia vêm conquistando a confiança do empresário capixaba", afirma Paulo Borges, Gerente Comercial da Luvep.





TUCHAUA VAI DE BI-TREM

Em Manaus (AM), o grupo Simões iniciou em 1974 a produção e comercialização de seu próprio refrigerante, o guaraná Tuchaua Tradicional. Fazendo entregas em praticamente toda a região Norte do País, os veículos da empresa viajam até 1.500 quilômetros para entregar refrigerantes. Para esse trabalho a empresa conta com três caminhões Volvo em sua frota, todos FH12 bi-trem.



TRANSPOWER EM CONCÓRDIA

A Dicave Concórdia fechou o primeiro semestre comemorando a entrega de mais seis FH12 380 6x2 para a empresa Transpower - Transporte Rodoviário Ltda., de Caçador-SC. A Transpower conta com uma frota de 32 cavalos mecânicos, dos quais 50% são da marca Volvo. Fundada em 1991, a empresa opera com carretas sidereas, basculantes, cargas secas, porta containers e graneleiras, atendendo clientes de indústrias de papel e celulose, ferro e aço, couros, embalagens e acessórios plásticos, madeiras e alimentos, entre outras, com rotas em todo o País.



CVRD: NOVAS MÁQUINAS VOLVO

No mês de agosto, a VCELA - Volvo Construction Equipment Latin America concluiu as negociações para a venda de nove máquinas para a Companhia Vale do Rio Doce, a maior mineradora do País. O valor total dos equipamentos ultrapassa a casa dos 4,5 milhões de dólares. Uma negociação que fortalece ainda mais a posição da empresa como um dos principais fornecedores da mineradora nessa classe de produtos. Os equipamentos devem ser entregues até novembro deste ano.

+ d e 1 m i l h ã o d e k m

PRINCESA DOS CAMPOS: 5 B10M E 6 B12

O Expresso Princesa dos Campos, empresa paranaense com quase 70 anos de atividade, chegou ao mês de agosto com cinco ônibus Volvo B10M com mais de 1 milhão de quilômetros rodados sem qualquer tipo de intervenção nos motores. Além deles, seis B12 B já estão com mais de 1 milhão e 300 mil quilômetros rodados e ainda não houve a necessidade de terem seus motores abertos. Os veículos com chassi B12B operam nas linhas de São Miguel do Oeste/SC e Barracão/PR à capital paulista. Também fazem a maior linha dentro do Estado do Paraná, que é de Curitiba a Guaíra. Operando nestas linhas, estes veículos rodam em média mais de 20.000 km por mês. A empresa possui uma frota de 280 veículos, dos quais 85% são da marca Volvo.



CHEGARAM OS SEMIPESADOS QUE
TRAZEM O QUE NENHUM OUTRO TRAZ:
A MARCA VOLVO.

VM

A marca dos caminhões pesados
mais modernos do mundo apresenta
a grande novidade: setinha Volvo
VM de caminhões semipesados,
que traz a linha aérea de asseio e

exatidão, exclusivas birô e leito, e
perspõem a perfeição em toda a
fábrica.

Bem-vindo à era Volvo de caminhões
semipesados.



VOLVO